

Gregori promete investigar crimes

Deputados pedem atuação do Ministério no Maranhão e Pará

LUCIANO PIRES

BRASÍLIA – A Comissão de Direitos Humanos da Câmara pediu ontem ao ministro da Justiça, José Gregori, que investigue as mortes de 19 meninos torturados e assassinados no Maranhão entre 1989 e 1993. Com idades entre 7 e 15 anos, os garotos tiveram seus órgãos genitais extirpados pelos assassinos antes de serem mortos. O caso fez com que entidades que defendem os direitos humanos no estado entrassem com uma representação contra o Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA). A alegação é que teria havido crime de omissão por parte do governo

brasileiro. A OEA resolveu instaurar um processo internacional contra o Brasil, em razão da morosidade na apuração dos crimes.

José Gregori enviou uma carta à governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), solicitando a entrada da Polícia Federal na apuração dos fatos e a disponibilização de todas as informações necessárias para que o episódio seja esclarecido o mais rápido possível. Outra medida anunciada pelo ministro veio por meio de um pedido feito ao Secretário Nacional dos Direitos Humanos, Gilberto Sabóia. Na próxima semana, Sabóia deverá anunciar a antecipação da reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da

Pessoa Humana (CDDPH), prevista para acontecer somente no início de novembro.

Os deputados da Comissão de Direitos Humanos querem também que o Ministério apure os assassinatos de líderes ruralistas e agricultores misteriosamente mortos no Sul do Pará. Um relatório organizado pelos deputados revela que, entre 1971 e 2001, 706 pessoas morreram no Pará. O documento foi entregue a José Gregori que, assim como no caso dos meninos do Maranhão, prometeu intensificar as investigações. Representantes do Incri e do Ministério do Desenvolvimento Agrário deverão ser chamados pelo Ministério da Justiça.